



Conselho da Prevenção da Corrupção retoma visitas pedagógicas às entidades públicas

O Conselho de Prevenção da Corrupção, uma instituição que funciona junto do Tribunal de Contas, vai retomar as visitas pedagógicas às entidades públicas, com o objectivo de limitar novos riscos de corrupção e fraude, por causa da situação económica que o país e o mundo atravessam. A decisão foi revelada ontem, numa nota enviada à imprensa, na sequência do primeiro encontro do ano.

“Atento ao ambiente de potenciais novos riscos de corrupção e de fraude por influência da situação conjuntural que o País e o Mundo atravessam, o Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), considerou, na sua primeira reunião deste ano, retomar as actividades de acompanhamento dos Planos de Prevenção de Riscos de Gestão – Visitas Pedagógicas a entidades públicas”, lê-se na nota.

Num primeiro momento, o acompanhamento e as visitas vão ser virtuais (online), mas a ideia é que “num futuro breve” voltem a ser também presenciais, operando num formato misto, explica o Conselho. As visitas existem desde



2010, mas estavam interrompidas desde Fevereiro do ano passado.

“Estas visitas visam estimular o reforço de um clima de confiança nas organizações num momento em que a reativação da actividade económica está na ordem do dia”, indica a nota. “Os Planos de Prevenção de Riscos permitem minimizar e evitar os riscos das organizações no respeito

pela integridade pública e pela ética institucional”, adianta ainda.

Na primeira reunião do Conselho foi também apresentada uma síntese dos projectos anti-corrupção na área da educação. Segundo o Conselho, “há cerca de 6.000 alunos nas escolas nacionais a trabalhar o tema da Prevenção da corrupção em cerca de 250 escolas.”